



## CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE MINAS GERAIS

1 Ata da Ducentésima Quarta reunião Plenária do Conselho Estadual dos Direitos da  
2 Criança e do Adolescente de Minas Gerais - CEDCA/M, realizada em sua sede, no dia **16**  
3 **de Outubro de 2008**, com seu início às 14 horas e 45 minutos. Estavam presentes os  
4 seguintes Conselheiros: Regina Helena Cunha Mendes (Titular - Associação  
5 Profissionalizante do Menor - ASSPROM), Dagoberto Alves Batista (Titular - Polícia Civil),  
6 Maria Cândida R. Jacques Gonçalves (Titular - SEPLAG), Maria do Rosário de Castro  
7 (Suplente - Instituto de Educação e Construção da Cidadania), Ananias Neves Ferreira  
8 (Suplente - Centro Voluntariado de Apoio ao Menor), Ricardo Augusto Zadra (Suplente -  
9 Secretaria de Estado Fazenda), Cleverson Natal de Oliveira (Titular - PMMG), Fernanda  
10 Flaviana Souza Martins ( Titular - SEDESE), Ivan Ferreira da Silva (Suplente - SEDESE),  
11 Ilca Verneque Castro (Suplente - Secretaria da Saúde), Ronaldo Araújo Pedron (Titular -  
12 Secretaria de Defesa Social), Obedes Barbosa Soares (Titular - GIS - Grupo de  
13 Instituições Solidárias), Eliana Benício Siqueira (Suplente - SEDESE), Nelly Costa  
14 Bittencourt (Suplente - Federação Estadual das Instituições de Reabilitação de Minas  
15 Gerais - FEBIEX), Cláudia de Souza Barbosa Garcia (Suplente - CRESS - Conselho  
16 Regional de Serviço Social), José Marcelo de Azevedo (Suplente - Fundação Benjamin  
17 Guimarães), Adriana Belisário (Suplente - Associação Mineira de Reabilitação), Maria da  
18 Consolação Faria (Titular - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Leste II),  
19 Hudson Roberto Lino (Titular - Associação Ágape), Rosilene Estevam Nazar (Titular -  
20 Convenção Batista Mineira ), Amaury Costa Inácio Silva ( Titular - Sindicato dos  
21 Psicólogos), Sônia Feres (Suplente - Associação Portadores de Deficiência - ARPODE),  
22 Jonacir Dadalto (Suplente - Fundação CDL/BH para Desenvolvimento da Criança e do  
23 Adolescente). **Convidada:** Elenice de Oliveira Matos (CDM - Cooperação para o  
24 Desenvolvimento e Moradia Humana). **Justificada a ausência:** James Andris Pinheiro  
25 (Titular - OAB/MG), Raymundo Rabelo Mesquita (Titular - Inspetoria São João Bosco),  
26 Maria Aparecida dos Santos Queiroz (Suplente - Associação Papa João XXIII no Brasil),  
27 Leila Veronez (Titular - Frente Sul Mineira dos Direitos da Criança e do Adolescente),  
28 Gláucia Brandão (Titular - Assembléia Legislativa ), João Batista de Oliveira (Titular -  
29 Subsecretaria de Direitos Humanos - SEDESE), Andréa Aparecida Cunha Soares  
30 (Suplente - Polícia Civil), Maria Conceição Barros Rezende (Titular - Secretaria Estado  
31 Fazenda ), Guilherme Rodrigues de Oliveira (Suplente - Secretaria de Defesa Social ),  
32 André Quintão (Suplente - Assembléia Legislativa de Minas Gerais), Odilon Pereira  
33 Andrade ( Titular - Secretaria de Estado da Saúde). **Ausentes:** Rosemary Leite Mattos  
34 (Titular - Secretaria de Estado da Educação), Eloisa Helena Rabelo Patrus (Suplente -  
35 Secretaria Educação ), Edivaldo Onofre Salazar (Suplente - PMMG ), Ione Moraes  
36 Tofanelli (Titular - Associação Nosso Guri). A Presidente iniciou a plenária  
37 cumprimentando a todos e passando logo em seguida ao primeiro ponto da pauta,  
38 aprovação da ata da plenária ordinária de setembro. Após suas considerações em relação  
39 ao conteúdo de sua fala no documento nas linhas, 58,71,81,83,93 e 58, o referido  
40 documento foi **aprovado**. Logo após, Regina informou que o segundo ponto da pauta era  
41 a apresentação da Sra. Laura Boaventura (FIEMG), trazendo informações sobre a  
42 Campanha do Voluntariado. Com a palavra Laura disse que todos os anos é comemorado  
43 o dia do Voluntariado em 1º de dezembro. Para tanto, são pensadas iniciativas que  
44 permitam a mobilização das pessoas em torno da promoção de ações voltadas a  
45 educação básica, combate do trabalho infantil, dentre outros temas de igual relevância,  
46 sendo aí assegurada a interface com o CEDCA. Relatou também que a Campanha  
47 acontece desde 2001, e que neste ano a idéia é reunir e planejar atividades que possam  
48 acontecer no dia 01/12, mas também que permita dar continuidade depois. Informou que

49 as pessoas podem entrar no site da FIEMG e se inscreverem, a partir daí receberão o  
50 material da Campanha, como cartazes, folder, bottons, etc. Disse que o site é auto  
51 explicativo e bem acessível a todos. Laura falou ainda de outra ação que está sendo  
52 pensada na FIEMG, uma ferramenta no site que permitirá que as pessoas possam  
53 identificar projetos que queiram financiar através de destinação de recurso ao FIA.  
54 Possibilitará alavancar mais recursos aos fundos para a infância e adolescência. Logo  
55 após, a Presidente agradeceu a presença da Sra Laura e disse que este último assunto,  
56 sobre a escolha de projetos pelo site, deverá ser tratado detalhadamente mais tarde, tendo  
57 em vista que esta informação só estava sendo passada ao CEDCA naquele momento.  
58 Ricardo disse que a proposta era bastante interessante, ter uma carteira de projetos para  
59 financiar ações na área da criança e do adolescente, contudo, merece mesmo uma  
60 conversa mais detalhada em outro momento. Laura informou que esta iniciativa estava  
61 apenas no começo, que a idéia era torná-la visível no dia do Fundo Amigo, possibilitando  
62 dar visibilidade e promover maior mobilização em torno do tema. Finalizou dizendo que  
63 não precisa do site estar no ar, no dia do Fundo Amigo, mas achava importante socializar  
64 a proposta. Regina agradeceu novamente e passou em seguida a palavra à Conselheira  
65 Fernanda para o próximo ponto da pauta: **Apresentação da Execução Orçamentária da**  
66 **Coordenadoria Especial Pró-Criança e Adolescente - SEDESE.** Com a palavra, a  
67 Conselheira Fernanda informou que em outra plenária fez apresentação detalhada das  
68 ações, projetos/programas que a CEPCAD vem realizando na área das políticas sociais  
69 básicas e de proteção especial. Informou que naquele momento a intenção era passar  
70 dados sobre a execução orçamentária desses programas, sugerindo inclusive, que  
71 fossem feitas prestações de contas pelo menos duas vezes ao ano, se não puder ser feita  
72 em plenária, seria pelo envio de Relatórios ao CEDCA. Informou que infelizmente o  
73 relatório detalhado, preparado pelo Conselheiro Ivan e que seria apresentado hoje, não  
74 pôde ser impresso tendo em vista problemas no computador (o arquivo ficou muito  
75 pesado). Na oportunidade foi distribuído à todos pela Conselheira, uma planilha resumida  
76 onde foram elencados os projetos em execução com recursos do FEAS (Fundo Estadual  
77 da Assistência Social ) e FIA (Fundo para a Infância e Adolescência), no período de  
78 janeiro a setembro/2008. Foram detalhadamente explicitados por Fernanda, inicialmente  
79 os projetos/atividades alocadas na fonte 4236 (Co-financiamento de Serviços para  
80 Municípios na Execução de Proteção Especial ), com o crédito autorizando de  
81 R\$10.382.580,00, tendo já sido executado até setembro 76,41% ou seja R\$ 7.933.005,35,  
82 com previsão para executar em outubro R\$ 8.667.589,35, alcançando 83,48%. Em  
83 seguida dados da fonte 4272 (co-financiamento para Municípios no Atendimento às  
84 Crianças e Adolescentes em Especial com Trajetória de Rua e Trabalho Infantil, no valor  
85 de R\$ 5.046.000,00, tendo executado até setembro R\$ 2.608.192,98, com previsão para  
86 execução em outubro de R\$ 3.295.408,58, ou seja 65,31%. O Conselheiro Ivan interveio  
87 para informar que o Seminário Erradicação do Trabalho Infantil foi adiado para dezembro  
88 e conseqüentemente a liberação do recurso para custeá-lo, assim sendo, a execução  
89 orçamentária nesta fonte só estará perto da totalidade naquela data. A Presidente  
90 informou que esta foi uma decisão conjunta, tendo em vista que, não fazia sentido a  
91 realização do Seminário sem a publicação e lançamento do Plano Estadual de  
92 Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente no evento. De  
93 volta com a palavra, Fernanda falou dos programas na fonte 4234 (Co-financiamento de  
94 Serviços e Benefícios para Municípios na Execução da Proteção Básica), ainda dentro do  
95 FEAS, tendo sido alocados R\$ 460.000,00, executado até setembro, R\$226.707,15  
96 (49,28%), até outubro serão R\$ 254.707,15, ou seja, 55,37%. Totalizando o valor geral de  
97 R\$ 15.888.580,00 no FEAS, sendo executado até setembro R\$10.767.905,48, ou seja  
98 67,77%. Previsto para outubro mais R\$ 1.449.800,00, chegando a 76,90%. A Conselheira  
99 informou que os programas Curumim e CIAME foram municipalizados, contudo, o recurso  
100 ainda está sendo gasto, entrando portanto nesta prestação de contas. Eliana Benício

101 informou que algumas ações, o recurso só é liberado depois do monitoramento e  
102 supervisão técnica dos convênios, que contratos feitos com as Prefeituras para os  
103 CIAMES para manutenção direta, por exemplo, a liberação do recurso é parcelada. Que o  
104 pagamento fica condicionado a entrega de nota fiscal que atesta a execução do serviço  
105 prestado. Desta forma a execução orçamentária certamente aumentará mais no final do  
106 ano, que é quando todas as parcelas estarão pagas. A Conselheira Fernanda, de volta  
107 com a palavra, disse que a CEPCAD não pode gastar 100% dos recursos  
108 antecipadamente, mas quase isto, podendo chegar a 95%, deixando uma pequena  
109 margem para possíveis emergências, exemplificando: a realização do Seminário do  
110 Trabalho Infantil, por se tratar de evento, pode na última hora, demandar de recurso extra.  
111 Na oportunidade justificou a ausência do Conselheiro João Batista que está hospitalizado,  
112 e informando logo em seguida acerca dos recursos do Programa Poupança Jovem. Disse  
113 que por se tratar de programa do projeto estruturador, possui maior aporte de recurso, R\$  
114 30.000.000,00, sendo que até o momento foram executados cerca de 23%. Justifica-se  
115 este baixo percentual, pois, os valores pagos aos adolescentes somente são liberados em  
116 dezembro, quando o valor é depositado nas poupanças. Eliana Benício completou a  
117 informação dizendo que para a liberação deste recurso são levados em conta alguns  
118 critérios, como por exemplo, as notas, a frequência escolar do adolescente, dados  
119 disponibilizados somente no final de novembro. A Presidente solicitou informações acerca  
120 da compra dos computadores. De volta com a palavra, a Conselheira Fernanda disse que  
121 parte do recurso acaba saindo mesmo em dezembro, que alguns processos realmente  
122 demoram um pouco, atrasando a execução orçamentária, como no caso dos  
123 computadores, que somente poderão ser liberados após a assinatura dos convênios e  
124 assegurada sua destinação aos Conselhos. Esta ação também está elencada na planilha  
125 distribuída, na parte do FIA, com recurso alocado de R\$ 700.000,00, destinado a compra  
126 dos computadores e material de informática, sendo executado R\$ 572.405,60, ou seja  
127 81,77%. Logo após, falou das ações na fonte 4696 (Apoio aos Municípios e Entidades nos  
128 Serviços de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, no valor de R\$  
129 6.395.036,96, distribuídos da seguinte forma: R\$121.365,06 para convênios com  
130 Municípios (custeio), R\$24.571,20 para convênios com Municípios (investimento),  
131 R\$3.906.232,88 para convênios com Entidades (custeio), R\$1.889.173,60 para convênios  
132 com Entidades (investimento), totalizando R\$5.941.342,74 de despesa líquida, ou seja,  
133 92,91% de execução até o momento. Fernanda informou que foi feita uma planilha  
134 elencando todos os convênios de projetos do FIA pagos, contudo, com o problema no  
135 computador, não pode ser socializada com os Conselheiros. Na oportunidade, distribuiu  
136 cronograma de visitas de monitoramento aos projetos financiados pelo FIA, ressaltando a  
137 importância dessa iniciativa para a visibilidade das ações do CEDCA. Foram monitorados  
138 11 projetos, distribuídos entre as quatro cidades que se seguem: Sabará, Contagem,  
139 Ibirité e Montes Claros, cerca de 20% dos projetos financiados pelo CEDCA. Na  
140 oportunidade convidou os Conselheiros para participar das visitas. Previsto também na  
141 fonte 4696, o valor de R\$560.000,00, para convênios com Entidades (custeio), com  
142 despesa líquida de R\$266.289,86. O total geral de recursos no FIA, é de R\$7.655.036,96,  
143 e R\$6.780.038,20 de despesa líquida, ou seja 88,57%. Fernanda agradeceu a  
144 oportunidade de mais uma vez informar acerca das ações desenvolvidas pela CEPCAD e  
145 sua efetividade no cumprimento da execução orçamentária. Na oportunidade, entregou à  
146 Secretaria Executiva cópia da Pesquisa sobre Crianças e Adolescentes em Situação de  
147 Rua, bem como relatório sobre o I Seminário Estadual sobre Trabalho Infantil e Crianças  
148 em Situação de Rua. Logo em seguida, a Presidente apresentou a Sra. Elenice para falar  
149 sobre o **Projeto Reciclando Oportunidades para Crianças e Adolescentes**, financiado  
150 com recurso deliberado pelo CEDCA voltado a ação direta de combate ao trabalho infantil  
151 nos lixões, em 10 Municípios da Bacia do Rio São Francisco. Elenice Matos  
152 cumprimentou a todos e iniciou sua fala descrevendo o objetivo do projeto: Conhecer a

153 atuação dos municípios em relação ao enfrentamento do trabalho infantil, sobretudo nos  
154 lixões dessas cidades; verificando a necessidade de implantação do referido projeto nas  
155 localidades visitadas, bem como, a predisposição dos gestores municipais. Conjunto de  
156 ações sócioeducativas e de geração de renda voltadas ao enfrentamento e combate ao  
157 trabalho infantil, com prioridade para o trabalho exercido nos lixões nos 10 municípios da  
158 Bacia do São Francisco. São elas: **Janaúba, Jaíba, Manga, Catuti, Gameleira, Monte**  
159 **Azul, Matias Cardoso, São Francisco, Itacarambi, Januaria**. O público atendido é de  
160 500 crianças e adolescentes em situação ou risco de trabalho infantil; 250 famílias em  
161 situação de trabalho nos lixões ou sem perspectiva de geração de renda. Público  
162 indiretamente atendido: Rede de atenção e proteção as crianças e adolescentes e atores  
163 sociais dos municípios beneficiados. A metodologia utilizada foi a articulação com a rede-  
164 assistencial, o acompanhamento familiar; a promoção da inclusão produtiva e social das  
165 famílias, a disseminação da cultura de valorização da criança e do adolescente. Metas:  
166 Erradicação do trabalho infantil no âmbito das famílias atendidas, incremento da rede de  
167 atenção e proteção a criança e ao adolescente, formação de grupos envolvidos à forma  
168 associativa e/ou cooperativa. Elenice detalhou aos Conselheiros o retrato da situação  
169 encontrada nessas dez localidades trabalhadas pelo Projeto Reciclando Oportunidades.  
170 Em primeiro lugar a situação do Público Infanto-juvenil e num segundo momento a  
171 situação das famílias. O universo pesquisado foi de 590 crianças e adolescentes  
172 distribuídos pela seguinte faixa etária e percentuais: 07 a 11 anos (41%), 12 a 15 anos  
173 (38%), 16 a 18 anos (20%). A concentração do público está na faixa etária entre 7 e 15  
174 anos, que juntos representa 79% do público infanto-juvenil. Os dados levantados da  
175 situação escolar demonstram que 491 (83%) estão freqüentando o ensino fundamental e  
176 quando se compara a idade em relação à escolaridade pôde-se aferir que há uma  
177 defasagem escolar em torno de 40%. Já em relação a atividades extra-escolares,  
178 constatou-se que 21% das crianças e adolescentes participam, e que 467 (79%) do  
179 público infanto-juvenil está com meia jornada ociosa e, portanto, expostos ao risco de  
180 ingressarem no trabalho infantil. Seguindo na apresentação dos dados coletados, Elenice  
181 informou que foram registrados 103 (17%) de casos de trabalho infantil, sendo que 75%  
182 concentra-se na faixa de idade proibida pela legislação pertinente, ou seja de 07 a 15  
183 anos. Em relação às modalidades de trabalho infantil, foram diagnosticados as seguintes  
184 categorias e percentagens: catadores nos lixões (33%), vendas (19%), trabalhos  
185 domésticos (14%), engraxate (6%), rural/carvoaria (14%), feirante (7%), outros (7%).  
186 Constatado que 65% do público infanto-juvenil está inserido em atividades de trabalho  
187 que acontecem no ambiente de rua onde o grau de periculosidade e riscos são mais  
188 elevados. A renda gerada pelo trabalho infantil não chega a meio salário mínimo ao mês  
189 para 58% das famílias, embora irrisório, o trabalho infantil constitui fonte de renda para a  
190 família, a criança e o adolescente, que vislumbram nesta atividade a possibilidade de  
191 autonomia e de auto-sustentação. Elenice passou em seguida a relatar a situação  
192 específica das famílias, informando que o nível de escolaridade dos adultos é muito baixo,  
193 chamando a atenção para a taxa de analfabetismo funcionais que juntos somam 65% do  
194 público pesquisado de 217 famílias. Destes, 54% é constituído de mulheres e 46% de  
195 homens. Predomina o sexo feminino por estar a mulher, cada vez mais, assumindo a  
196 responsabilidade pela manutenção da família. Esta população de famílias trabalhadoras é  
197 bem jovem, sendo que 62% está de 19 a 40 anos, e 37% acima de 40 anos. A principal  
198 ocupação dos adultos é dona de casa (19%), catadores (17%), sendo que, pelo menos  
199 34% desse público trabalha na informalidade. O perfil da renda familiar é a seguinte: em  
200 todos os tipos de atividades a média mensal é de menos de um salário mínimo. Um dado  
201 preocupante é que 34% dos adultos não possuem renda (estão desempregados ou são  
202 donas de casa). Dito que em 82% das famílias a renda familiar é complementada com  
203 outro benefício. Na inclusão produtiva isto pode se tornar positivo na medida em que as  
204 famílias têm mais possibilidade de esperar a maturação de empreendimento do projeto.

205 62% recebem bolsa família, 12% recebem aposentadoria, 3% do PETI, 5% do BPC. Na  
206 sequência, disse que a surpreendeu o percentual de catadores que afirmaram gostarem  
207 de trabalhar nos lixões, cerca de 82%, sendo que 14% não gostam e 4% não informaram.  
208 Já o percentual de catadores que gostariam que houvesse outra atividade geradora de  
209 renda é de 51%, contra 20% que não gostariam. Isto mostra que a maioria está nesta  
210 atividade por falta de perspectiva de outro trabalho, embora até haja um percentual de  
211 pessoas que se identifica com o que faz. A renda mínima dos catadores é de R\$ 110,00,  
212 os municípios com maior população apresentam um valor acima da média, podem chegar  
213 a R\$ 320,00, provavelmente por causa das características dos resíduos gerados pelos  
214 lixões, com maior valor econômico. Continuando a apresentação, Elenice falou dos  
215 impactos em relação a rede sócio-assistencial, com a identificação do público a ser  
216 pesquisado, o mapeamento da rede sócio-assistencial local, com as matrizes de recursos  
217 sociais. A mobilização/orientação em relação a situação do trabalho infantil - Plano  
218 Municipal de Enfrentamento do Trabalho Infantil; repasse de informações sobre a situação  
219 social do público infante-juvenil, com visitas domiciliares e encaminhamento para  
220 Programas de Socialização. O impacto do Projeto Reciclando Oportunidades provocou  
221 impacto em relação ao público infante-juvenil em situação de trabalho infantil. Dos 103  
222 casos registrados (17%), a situação atual é de 72 casos (12%). Os catadores nos lixões  
223 ou na rua eram 34 casos registrados (33%), atualmente, são 12 casos (12%). As que  
224 participavam de atividades sócioeducativas subiu de 119 (19%) para 200 (34%). Ainda em  
225 relação às famílias, estão previstas algumas ações específicas que possibilitarão: a  
226 manutenção da rede informada em relação ao trabalho infantil e as atividades  
227 sócioeducativas; a mobilização da rede em busca de alternativas e novos  
228 encaminhamentos; o monitoramento do percurso educativo na escola e nas atividades  
229 sócioeducativas; auxiliar os gestores na implementação do Plano de Erradicação do  
230 Trabalho Infantil; a montagem do Plano de negócios; a promoção de cursos  
231 profissionalizantes. Terminada sua apresentação, a Presidente agradeceu e devido ao  
232 adiantado da hora, passou imediatamente ao próximo ponto da pauta: **Fundo Amigo**.  
233 Regina informou que está se reunindo no CEDCA, um grupo de pessoas (Comitê do  
234 Fundo Amigo), responsável pela articulação das ações em torno da comemoração do Dia  
235 Fundo Amigo, constituído por representantes do CEDCA, da Receita Federal, SEDESE,  
236 Oficina de Imagens, Assembléia Legislativa, FIEMG, que este ano acontecerá dia 28/10.  
237 Na oportunidade, a Presidente procedeu a leitura de toda a programação do evento, que  
238 inicia às 8:00h e termina às 11:30h, com espaço para falas institucionais, realização e  
239 prestação de contas do CEDCA, apresentação de boas práticas realizadas por empresas,  
240 apresentação de projetos beneficiados pelo FIA (SERVAS, Pró-Viver (Betim), e APAT  
241 (Ouro Branco). Também apresentações culturais das Entidades Pró-Viver e AFFAS de  
242 Sabará. A mesa de abertura terá Dr. Eugênio Gonçalves, Dr. João Batista de Oliveira,  
243 Dep. André Quintão, Dr. Juliano Fisicaro, Dr. Jarbas Soares Júnior, Maria do Céu  
244 Moutinho e Regina Helena Cunha Mendes. A Presidente informou também que a  
245 GERDAU custeará as peças publicitárias. A Conselheira Fernanda informou que a  
246 Assessoria de Comunicação da SEDESE auxiliará com a parte de comunicação do  
247 evento. Na oportunidade Regina distribuiu Convites do Fundo Amigo aos Conselheiros. A  
248 seguir, a Presidente passou ao próximo ponto da pauta: **Incidência no Orçamento**  
249 **Público**. Tendo em vista a proximidade do prazo para apresentação de emendas ao  
250 orçamento, foi sugerido por Regina a criação de uma Comissão de Conselheiros para se  
251 debruçar sobre este assunto o mais breve possível, objetivando a apresentação de  
252 propostas à Comissão de Participação Popular. Antes que este assunto tivesse  
253 prosseguimento foi dado intervalo para o lanche, às 16:55h, e ao retornar a Presidente  
254 voltou à sua propositura de encaminhamento, que possibilitará trabalhar o orçamento  
255 público, ou seja, a revisão do PPAG e a elaboração LOA para a área da criança e do  
256 adolescente para 2009. Ricardo Zadra disse que para se fazer este estudo, os

257 Conselheiros teriam de ter tais documentos em mãos, bem como alguém da área de  
258 orçamento para facilitar este estudo. Que não estava tão preocupado com o PPAG, mas  
259 com a LOA. Sugeriu que seja pedido à SEPLAG oficialmente a peça orçamentária  
260 completa, solicitando que seja destacada a parte específica a área da criança e do  
261 adolescente. Regina solicitou então, que o Secretário Executivo faça este  
262 encaminhamento. **Proposta acatada.** Na sequência, foi deliberada a realização de uma  
263 plenária extraordinária, dia 28/10, às 14:00h, cuja pauta única é Orçamento Público.  
264 **Proposta acatada.** Logo após, a Presidente lembrou a data de realização da 3º módulo  
265 do Planejamento Estratégico, nos dias 29,30 e 31/10. Que apesar do dia 31/10, ser ponto  
266 facultativo no Estado, em comemoração ao dia do funcionário público, estava propondo a  
267 manutenção da agenda do planejamento estratégico. Walter informou que os funcionários  
268 da Secretaria Executiva trabalharão normalmente na sexta-feira do feriado e propôs a  
269 segunda-feira, dia 03/11, de folga compensativa. Ninguém se opôs às propostas.  
270 Fernanda ressaltou que este era o único dia de folga dos funcionários do Estado, contudo,  
271 disse que participaria. De volta com a palavra, Regina informou da realização do  
272 Seminário “O Adolescente, a Família e a Lei”, promovido pela Secretaria de Defesa  
273 Social, dia 30/10, de 13:30 às 15:00h. Regina disse que infelizmente este Seminário  
274 acontecerá no mesmo dia do nosso planejamento estratégico. Ronaldo lamentou que,  
275 novamente, evento promovido em sua Secretaria aconteça no dia do planejamento do  
276 CEDCA, como o anterior, da Saúde Mental, que aconteceu no dia 02/10, coincidindo com  
277 o 2º módulo. Na sequência, passou-se ao ponto de pauta **relato das Comissões**  
278 **Temáticas.** Com a palavra, a Coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças -  
279 COF, Rosilene Nazar informou que a Comissão reuniu-se ontem com a seguinte pauta:  
280 fala da Secretaria de Estado da Saúde sobre Orçamento Público, e os projetos. Em  
281 relação a fala da Secretaria de Saúde, disse que pela segunda vez não foi possível  
282 conhecer as ações daquele órgão para a área da criança e do adolescente. Da primeira  
283 vez, a Sra. Manira Dabian não trouxe os dados solicitados. Foram convidados novamente  
284 para estar no dia 15/10, sendo encaminhado ofício ao Sr. Antônio Eustáquio Abadia do  
285 Amaral, mas não compareceram. A Conselheira Ilca, representante da Secretaria da  
286 Saúde, no CEDCA, interveio para informar que quando viu a pauta estranhou, pois, ela  
287 mesma não sabia do convite para a referida apresentação. Ressaltou que a Secretaria de  
288 Saúde foi comunicada inadequadamente, que a Manira Dabian nem mesmo é da área.  
289 Informou ainda que este último ofício citado não chegou ao Gabinete. Rosilene de volta  
290 ao relato da Comissão, disse que ficou surpresa ao chegar na reunião a ver tantas caixas  
291 de projetos, processos estes que, segundo ela, a COF já viu e reviu mais de 10 vezes.  
292 Ricardo Zadra interveio para ler a ata da plenária de setembro que fala acerca dos  
293 encaminhamentos a serem dados aos projetos após aquele incidente com a data do  
294 protocolo daquele projeto, cujo proponente estava presente na referida reunião. Que a  
295 Secretaria Executiva faria a revisão de todas as datas de juntadas de documentos, de  
296 forma a garantir que aquele incidente não ocorra mais. Contudo, estes projetos voltaram  
297 novamente a COF, sendo então cumprido pela Comissão, exatamente aquilo que a  
298 plenária determinou, ou seja, a revisão de todos os projetos. O Secretário Executivo  
299 interveio para falar que tudo foi revisado e passado à Comissão de Orçamento e Finanças  
300 para deliberar o que fazer com eles. Ricardo argumentou que a plenária é que deve  
301 manifestar, mas que como projetos não é ponto de pauta hoje, não sabe se poderão ser  
302 apreciados. O Conselheiro Ananias pediu a palavra para dizer que ainda existem projetos  
303 que não foram cientificados, que isto não pode acontecer, prejudicando Entidades que  
304 não concorrerão em situação de igualdade. Ricardo argumentou que estavam sendo  
305 trazidos projetos que já tramitaram pelas duas Comissões, foram encaminhadas cartas,  
306 sem resposta há mais 20 dias, sem nenhuma condição de serem aprovados. Na verdade,  
307 o que a COF gostaria era de passar nesta reunião estes projetos considerados  
308 reprovados por intempestividade, depois de devidamente notificados. Ananias de volta

309 com a palavra, falou que apesar de ser dito pela Secretaria Executiva que todos os  
310 projetos foram notificados, existe projeto que não foi, ressaltando que a própria Entidade o  
311 comunicou do fato. Informou que foi chamado pelo Secretário Executivo, Dr. Walter para  
312 revisar alguns projetos, sendo manifestada a necessidade do envio imediato de  
313 correspondência, não entendendo porque isto não foi feito. Disse que a Entidade esteve  
314 no CEDCA, falou com Alessandra e foi informado que somente quando o Secretário  
315 Executivo retornasse de Brasília seria vista a questão do envio desta carta. Ananias disse  
316 que não entende porque não foi enviada antes, pois, já havia visto estes processos  
317 anteriormente. Ricardo interveio para falar que este caso é pontual e não interfere nos  
318 projetos que estão na caixa, reprovados e que estão sendo apresentados pela COF para  
319 decisão nesta plenária. O Conselheiro Ananias lembrou que ficou definido na última  
320 plenária que, todos os projetos seriam apresentados em uma única plenária e não aos  
321 poucos como está sendo pretendido nesta reunião. Regina perguntou ao Secretário  
322 Executivo se todos os projetos foram realmente cientificados. Walter respondeu que  
323 somente os projetos de nº **23, 41, 54, 60 e 71** não foram encaminhadas  
324 correspondências, por se tratar dos projetos que aguardava a reunião da Comissão de  
325 juristas, na qual somente Dr. Ananias compareceu à convocação, na Secretaria  
326 Executiva. Ananias disse que quem fica prejudicado são as crianças e os adolescentes,  
327 que em relação ao projeto nº 41, houve equívoco em relação ao público alvo que merece  
328 a correção pela Entidade, mediante o envio de Projeto Descritivo corrigido. Ananias voltou  
329 a dizer que não entendia porque esses cinco projetos citados por Dr Walter não foram  
330 encaminhadas as respectivas correspondências. Que o critério de avaliação deve ser o  
331 mesmo para todas as Entidades que apresentam projetos ao CEDCA. Regina interveio  
332 para falar que esta discussão não estava pautada, que os Conselheiros deveriam  
333 considerar as manifestações da COF acerca desses projetos que já foram encaminhadas  
334 cartas, estão com AR e sem nenhuma resposta. Ronaldo Pedron interveio para pedir que  
335 seja superada essa situação, os que têm AR e não responderam deverão ser  
336 considerados reprovados, já os que não foram oficiados, que sejam imediatamente. O que  
337 não pode, ressaltou ele, é ninguém resolver nada e as Entidades ficarem esperando por  
338 definição. Walter disse que o Conselheiro estava certo, que desde abril se arrasta esta  
339 situação. A Presidente ressaltou que existiam projeto em situações diversas e que faria o  
340 encaminhamento do votação. Ananias de volta com a palavra disse que existem três  
341 situações, os que tiveram realmente os prazos perdidos, os que cumpriram as diligências,  
342 e finalmente os que não foram oficiados. Ressaltou que não se pode favorecer algumas  
343 Entidades em detrimento de outras que não foram oficiadas. Regina interveio para dizer  
344 que a proposta era apenas deliberar aqueles que perderam todos os prazos. Fernanda  
345 propôs que sejam oficiados imediatamente esses cinco projetos que ainda falta mandar  
346 correspondência, para que fiquem todos em situação de igualdade. **Proposta acatada.** O  
347 Conselheiro Ananias pediu que ficasse registrado em ata, tal solicitação de envio de  
348 correspondência a esses cinco projetos supramencionados. Após este momento, a  
349 Presidente **colocou em votação os projetos trazidos pela Comissão de Orçamento e**  
350 **Finanças considerados intempestivos.** São eles: nº 104 - **Projeto Suando Saúde** -  
351 Espaço Interativo, apresentado pela **APAE de Ibitité**, no valor de R\$104.051,91; nº 112 -  
352 **Projeto Descobrimdo e Desenvolvendo Capacidades e Talentos**, apresentado pela  
353 **Escola Especial Globo Azul**, no valor de R\$ 49.515,00; nº 110 - **Projeto Talentos do**  
354 **Vale**, apresentado pela **Vale Ação Solidária - OSCIP Vale**, no valor de R\$ 40.000,00; nº  
355 133 - **Projeto Reintegração Familiar**, apresentado pela **Associação Comunitária de**  
356 **São João do Oriente**, no valor de R\$ 50.000,00; nº 36 - **Projeto de Melhorias de**  
357 **Atendimento ao Amigo do Núcleo Referencial Lar Cristão**, apresentado pela  
358 **Fundação Dom Geraldo Proença Sigaud**, no valor de R\$ 12,757,00; nº 50 - **Projeto**  
359 **Âncora**, apresentado pela **Prefeitura Municipal de Várzea da Palma**, no valor de R\$  
360 39.260,00; nº 52 - **Projeto Nosso Cantinho**, apresentado pela **SBSC - Hospital**

361 **Monsenhor Horta**, no valor de R\$ 50.000,00; nº 56 - **Projeto Sala Multimídia**,  
362 apresentado pela **Sociedade Beneficente São Camilo** - Hospital e Maternidade Vila  
363 Brasil, no valor de R\$ 50.000,00; nº 58 - **Projeto Brinquedoterapia como Humanização**  
364 **Hospitalar**, apresentado pela **Santa Casa de Misericórdia de Sabará**, no valor de R\$  
365 40.000,00; nº 74 - **Projeto Família e Laços**, apresentado pela **Prefeitura Municipal de**  
366 **Muriaé**, no valor de R\$ 35.515,45; nº 75 - **Projeto Formação Cidadã**, apresentado pela  
367 **Prefeitura Municipal de Itaipé**, no valor de R\$ 40.000,00; nº 78 - **Projeto Filho Pródigo**,  
368 apresentado pelo **Grupo Arco Íris de Misericórdia de Alfenas**, no valor de R\$  
369 40.000,00; nº 90 - **Projeto Adolescente Consciente - Superando a Vulnerabilidade,**  
370 **alcançando a Dignidade**, apresentado pela Entidade **Monsenhor Antônio Gomes**  
371 **Soares**, no valor de R\$ 34.563,00; nº 100 - **Projeto para ser Feliz**, apresentado pela  
372 **Associação Evangélica de Assistência Social**, no valor de R\$ 49.699,00; nº 102 -  
373 **Projeto Arte de Rua**, apresentado pelo **Instituto de Desenvolvimento Educacional,**  
374 **Cultural e Social**, no valor de R\$ 37.557,60; nº 107 - **Projeto Adolescência Ativa**,  
375 apresentado pela **Pró-ativa Cidadania**, no valor de R\$ 36.931,50; nº 108 - **Projeto Faça**  
376 **seu Sonho**, apresentado pelo **Conselho de Amparo da Vida Humana**, no valor de R\$  
377 48.917,00; nº 32 - **Projeto Estruturação do Conselho Municipal dos Direitos da**  
378 **Criança e do Adolescente**, apresentado pela **Prefeitura Municipal de Várzea da**  
379 **Palma**, no valor de R\$ 33.858,00; nº 47 - **Projeto Medidas Sócioeducativas**,  
380 apresentado pela **Prefeitura Municipal de Uberlândia**, no valor de R\$ 36.644,00; nº 55 -  
381 **Projeto Vivência na Brinquedoteca para Recuperação da Saúde**, apresentado pela  
382 **Associação de Caridade São José**, no valor de R\$ 40.000,00; nº 62 - **Projeto de**  
383 **Complementação da Brinquedoteca e Biblioteca no Hospital Margarida**, apresentado  
384 pela **Associação São Vicente de Paulo de João Monlevade - Hospital Margarida**, no  
385 valor de R\$ 50.000,00; nº 66 - **Projeto Brinquedoterapia na Saúde Familiar**,  
386 apresentado pelo **Hospital Nossa Senhora da Conceição de Rio Casca**, no valor de R\$  
387 65.000,00; nº 70 - **Projeto Capacitação para Agentes Sociais no Atendimento a**  
388 **Criança e ao Adolescente**, apresentado pela **ASCOBE - Ação Social Comunitária**  
389 **Beneficente Ebenezer**, no valor de R\$ 39.275,90; nº 83 - **Projeto Esporte na Lagoa**,  
390 apresentado pela **Prefeitura Municipal de São João da Lagoa**, no valor de R\$  
391 28.601,10. Todos estes projetos foram colocados em **votação** e referendada sua  
392 **reprovação**, tendo sido definido que a Secretaria Executiva **encaminhará**  
393 **correspondência** a cada um deles, informando ao proponente a **decisão** tomada em  
394 **plenária** do CEDCA/MG. Logo após, Rosilene citou o caso dos dois projetos que se  
395 encaixam na questão do impreterível, já de conhecimento de todos, e que precisaria de  
396 uma definição desta plenária; são eles: **projetos de número 17 e 22**, que retornaram  
397 ontem à COF sem motivo, segundo opinião da Coordenadora, uma vez que a Comissão  
398 não alterará seu parecer. Diante do exposto, ficou definido por encaminhar ambos à  
399 Comissão de Mérito. Logo após, Ricardo pediu a palavra para informar que foi analisado  
400 um projeto de CAC na COF, que ele, pessoalmente, não tinha subsídio suficiente para  
401 emitir parecer, tendo em vista não ter formação jurídica. Trata-se do projeto nº 136 de  
402 nova Certificação - CAC, apresentado pela Associação Projeto Providência, no valor de  
403 R\$ 2.258.530,36. A discussão girou em torno de obrigatoriedade ou não da apresentação  
404 da aprovação do projeto no CMDCA/BH. Ricardo informou que a posição do Secretário  
405 Executivo é de que não há necessidade da apresentação deste documento específico,  
406 mesmo porque, a lista de documentos veiculada no site do CEDCA está desatualizada,  
407 bastando apenas a apresentação do CAGEC, pelo Parecer exarado o mesmo apresenta a  
408 seguinte conclusão: "Que a forma legal de normatizar dos Conselhos dos Direitos da  
409 Criança e do Adolescente é sempre a Resolução em conformidade com a Lei. Qualquer  
410 outro documento que não seja exigido por lei e/ou pela Resolução ou pelo entendimento  
411 expresso exarado pelo plenário, que normatize ou esclareça a matéria em tela afigura-se  
412 uma exigência ilegal". Após da leitura do Parecer emitido pelo Secretário Executivo

413 discorrendo sobre este projeto, o assunto foi encerrado na plenária e o projeto será  
414 passado novamente à Comissão de Orçamento e Finanças para vista do relator, Ricardo  
415 Zadra, concernente ao Parecer, e posteriormente à Comissão de mérito, não sendo  
416 portanto objeto de deliberação nesta plenária. Na sequência, a Presidente aproveitando a  
417 presença de representante da Associação Projeto Providência nesta plenária, informou  
418 que solicitou ao Secretário Executivo que fizesse um ofício a essa Entidade falando da  
419 indignação com relação ao fato de não ter sido colocada a logomarca do Conselho  
420 Estadual na revista veiculada pela Associação, em que foram divulgados as parcerias em  
421 favor das crianças e adolescentes lá atendidas. Disse que ela, pessoalmente, ligou para a  
422 Associação Projeto Providência, cujo Presidente é o Padre Mário, para falar de sua  
423 indignação face ao fato relatado, configurando no mínimo uma indelicadeza com o  
424 Conselho. A representante da Associação disse que aceitava o desabafo da Presidente,  
425 informando que levará a questão à assessoria de comunicação da sua Entidade.  
426 Justificou que ocorreu um equívoco, que também a logomarca do Conselho Municipal de  
427 Belo Horizonte, também não apareceu na peça publicitária. A Presidente disse que não se  
428 tratava de desabafo, mas de uma posição que cabe explicitar. Depois desta fala surgiu  
429 uma rápida discussão em torno da necessidade de se constar no convênio a  
430 obrigatoriedade da veiculação da logo do CEDCA no material publicitário, quando se  
431 tratar de projeto financiado com recurso do FIA Estadual. Na sequência passou-se ao  
432 **relato da Comissão de Medidas Sócioeducativas**. Ronaldo Pedron informou que a  
433 Comissão se reuniu ontem com um ponto de pauta solicitado pela Presidente, a  
434 discussão em torno da construção do Centro Sócioeducativo em Ipatinga, para a qual  
435 convidamos o Presidente do Conselho Municipal, Sr. Leonardo. Ele não compareceu,  
436 então, durante a reunião foi feito contato telefônico, sendo justificado que não veio devido  
437 a problemas de saúde. Ficou definido que ele será convidado novamente para a reunião  
438 ordinária da Comissão em novembro. Outro ponto de pauta discutido foi a continuidade  
439 dos trabalhos em torno da elaboração do Plano Estadual de Atendimento às Medidas  
440 Sócioeducativas do CEDCA. Disse ainda que ficou agendada uma reunião extraordinária  
441 da Comissão para o dia 05/11, às 9:00h, para apresentação do levantamento preparado  
442 pela Subsecretaria de Atendimento às Medidas Sócioeducativas, que subsidiará os  
443 trabalhos de elaboração do referido Plano Estadual. Também será discutido neste dia  
444 05/11, a transição da administração das unidades de semiliberdade dos Salesianos para a  
445 administração direta do Estado. Informou com pesar o fim da parceria com os Salesianos,  
446 a pedido da própria Entidade não serão renovados os convênios com a Secretaria de  
447 Defesa Social. Regina pediu a Ronaldo que tente reverter esta situação, ressaltando a  
448 ótima experiência dos Salesianos nesta área, e que se fosse o caso, ir à direção da  
449 Entidade para conversar. Ronaldo disse que isto já foi feito, mas que infelizmente eles já  
450 têm uma posição formada. Disse que a direção dos Salesianos será convidada a  
451 participar da reunião extraordinária da Comissão, no próximo dia 05/11. A Conselheira  
452 Maria do Rosário ainda no relato da Comissão de Medidas Sócioeducativas, informou que  
453 esteve mais uma vez visitando as unidades de internação em Belo Horizonte, tendo  
454 visitado novamente o CEIP Dom Bosco e o CIA Santa Terezinha. Disse que dentro das  
455 limitações que toda equipe têm para lidar com os adolescentes, os técnicos e agentes  
456 fazem o melhor possível, e o ambiente no CEIP melhorou muito. Informou que a biblioteca  
457 já está funcionando, com os adolescentes pegando livro emprestado com prazo para  
458 devolução, pôde ver os adolescentes fora dos alojamentos, nas oficinas e jogando totó.  
459 Ronaldo pediu a palavra para informar com satisfação, a aprovação de todos os projetos  
460 de construção de Centros de internação, apresentados pela Secretaria de Defesa Social  
461 ao CONANDA. Quanto ao CIA Santa Terezinha, Maria do Rosário informou que era a  
462 primeira vez que visitava a unidade, que a impressão foi boa, encontrou muitos  
463 adolescentes fora dos alojamentos e bem cheirosos, evidenciando que a parte da higiene  
464 está sendo cuidada. Na sequência o Conselheiro Obedes falou pela **Comissão de**

465 **Políticas Públicas.** Informou que o Coordenador Cleverson Natal não pôde comparecer à  
466 reunião, solicitando à Dra. Andrea Cunha que o substituísse. Foram passados alguns  
467 informes de eventos que os Conselheiros da Comissão poderiam participar,  
468 representando o CEDCA, dentre eles: Fórum Mundial sobre Violência Sexual, Seminário  
469 Mulher e Mídia, Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-Racial de Minas  
470 Gerais. Também foi discutido o **Termo de Cooperação Técnica sobre o Serviço de**  
471 **Referência às Vítimas de Violência Sexual em Minas Gerais.** Neste momento foi  
472 discutida em plenária a possibilidade do CEDCA/MG vir a assinar este termo como  
473 signatário, contribuindo com isto, para o fortalecimento das ações voltadas ao  
474 atendimento desse público vitimado pelo abuso e a violência sexual. A Presidente  
475 ressaltou que esta é uma demanda antiga da área da criança e do adolescente e do  
476 Fórum de Enfrentamento a Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e  
477 Adolescentes, e que Conselheiros como Dra. Andrea Cunha e outros participaram deste  
478 processo. Hoje crianças e adolescentes fazem o exame somente no instituto médico  
479 legal, não existindo médicos especializados, como ginecologistas para o atendimento,  
480 sendo necessário ampliar este atendimento, credenciando outros hospitais. Falou da  
481 chamada “cadeia de custódia”, que trata-se de colher o material de corpo delito, tendo em  
482 cada hospital, profissional responsável pela custódia deste material. Obedes solicitou ao  
483 CEDCA que assinasse o referido Termo como signatário. **Proposta aprovada.** Na  
484 sequência, o Conselheiro informou que a Comissão trabalhou na avaliação de alguns  
485 projetos, contudo, nenhum deles estava em condição de serem apresentados nesta  
486 plenária. Que o Conselheiro Coordenador, Cleverson Natal virá na Secretaria Executiva  
487 para verificar o encaminhamento a ser dado a cada um deles. Outra reunião destinada a  
488 avaliação dos projetos será marcada. Para finalizar informou que a Comissão recebeu de  
489 Ilca Verneque, material sobre o Poupança Jovem, Conselheira representante do  
490 CEDCA/MG no referido Programa. A Conselheira Maria da Consolação relatou que a  
491 **Comissão de Apoio aos Conselhos,** contou somente com sua presença e da  
492 Conselheira Nelly, e como não havia pauta específica, ficaram discutindo cronograma de  
493 viagem voltado a capacitação de Conselheiros. Logo após, a Conselheira Eliana pediu a  
494 palavra para informar da realização do evento promovido pela CEPCAD,  
495 **“Reordenamento das Unidades de Acolhimento Institucional”**, que acontecerá nos  
496 dias **23 e 24/10**, o dia todo, no Auditório do Centro Público de Promoção ao Trabalho -  
497 CPPT, rua Cândido de Souza, 510, bairro Nova Cintra - BH. Todos foram convidados a  
498 participar. A Presidente procedeu leitura de Convite para participação no evento **“A**  
499 **Criança e o Adolescente no Foco do Orçamento Público”** (Projeto Novas Alianças),  
500 que acontecerá nos dias 27 e 28/10, na Casa Santíssima Trindade, Bairro Vila Paris - BH.  
501 Não foi indicado nenhum representante naquele momento. Sem nenhum assunto mais a  
502 tratar, encerrou-se a reunião às 19:15, e foi lavrada a presente ata que aprovada é  
503 assinada por todos os Conselheiros presentes a reunião.

504  
505 Belo Horizonte, 22 de outubro de 2008.